



A Ciência Aberta o contributo da Ciência da Informação

Atas do VIII Encontro Ibérico EDICIC

Universidade de Coimbra, 20 a 22 de novembro de 2017

Com a coordenação de

Maria Manuel Borges, Elias Sanz Casado

A Ciência Aberta o contributo da Ciência da Informação

Atas do VIII Encontro Ibérico EDICIC

Universidade de Coimbra, 20 a 22 de novembro de 2017

Com a coordenação de

Maria Manuel Borges, Elias Sanz Casado

TÍTULO

A Ciência Aberta: o Contributo da Ciência da Informação: atas do VIII Encontro Ibérico EDICIC

COORDENADORES

Maria Manuel Borges

Elias Sanz Casado

EDIÇÃO

Universidade de Coimbra. Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - CEIS20

ISBN

978-972-8627-76-8

ACESSO

<https://purl.org/sci/atas/edicic2017>

COPYRIGHT

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional
(<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

OBRA PUBLICADA COM O APOIO DE



FLUC FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

2



CEIS20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MEDIAR A CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PROJETO UID/HIS/00460/2013

COORDENAÇÃO GERAL

Maria Manuel Borges, Universidade de Coimbra, Portugal
Elias Sanz Casado, Universidade Carlos III de Madrid, Espanha

COMITÉ ORGANIZADOR

António Tavares Lopes, Universidade de Coimbra, Portugal
Maria Cristina Vieira de Freitas, Universidade de Coimbra, Portugal
Maria da Graça Simões, Universidade de Coimbra, Portugal
Ana Eva Migueis, Universidade de Coimbra, Portugal
Mário Bernardes, Universidade de Coimbra, Portugal
Ana Catarina Silva, CEIS20, Portugal
Bruno Neves, Universidade de Coimbra, Portugal
Maria Luisa Lascrain-Sánchez, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha
Daniela de Filippa, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha

COMITÉ CIENTÍFICO

Ana Alice Baptista, Universidade do Minho, Portugal
Ana Lúcia Terra, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Antonio Pulgarin, Universidad de Extremadura, Espanha
António Lucas Soares, Universidade do Porto, Portugal
Armando Malheiro da Silva, Universidade do Porto, Portugal
Bianca Amaro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasil
Blanca Rodriguez Bravo, Universidad de León, Espanha
Carlos A. Suárez Balseiro, Universidad de Puerto Rico Rio, Porto Rico
Carlos Garcia Figuerola, Universidad de Salamanca, Espanha
Carlos Alberto Ávila Araújo, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Carlos García Zorita, Universidade Carlos III de Madrid, Espanha
Carlos Guardado da Silva, Universidade de Lisboa, Portugal
Carlos Henrique Marcondes, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Carlos Miguel Tejada Artigas, Universidade Complutense de Madrid, Espanha
Celia Chain Navarro, Universidade de Murcia, Espanha
Cícera Henrique da Silva, Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, Brasil
Cristina Guimarães, Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, Brasil
Cristina Ribeiro, Universidade do Porto, Portugal
Cristóbal Urbano, Universitat de Barcelona, Espanha
Daniela de Filippa, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha
Ernest Abadal, Universidade de Barcelona, Espanha
Eva Méndez, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha
Fernanda Ribeiro, Universidade do Porto, Portugal
Gabriel David, Universidade do Porto, Portugal
José António Calixto, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Jose Antonio Cordón Garcia, Universidade de Salamanca, Espanha
José Augusto Chaves Guimarães, Universidade Estadual Paulista, Brasil
Jose Antonio Frias Montoya, Universidad de Salamanca, Espanha
Juan Carlos Fernández-Molina, Universidade de Granada, Espanha

Leilah Santiago Bufrem, Universidade Estadual Paulista Marília, Brasil
Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasil
Licínio Roque, Universidade de Coimbra, Portugal
Lígia Ribeiro, Universidade do Porto, Portugal
Manuela Barreto Nunes, Universidade Portucalense, Portugal
Manuela Moro Cabero, Universidad de Salamanca, Espanha
Margarita Pérez Pulido, Universidade de Extremadura, Espanha
María Antonia Garcia Moreno, Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Maria Beatriz Marques, Universidade de Coimbra, Portugal
María del Carmen Rodríguez López, Universidad de León, Espanha
Maria Cristina Vieira de Freitas, Universidade de Coimbra, Portugal
Maria Gladys Ceretta, Universidade de la República, Uruguai
Maria da Graça Simões, Universidade de Coimbra, Portugal
Maria Inês Cordeiro, Biblioteca Nacional de Portugal, Portugal
Maria João Amante, ISCTE.Instituto Universitário de Lisboa, Portugal
Maria Luisa Lascurain-Sánchez, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha
Maria Manuel Borges, Universidade de Coimbra, Portugal
Maria Manuela Pinto, Universidade do Porto, Portugal
Mariano Antonio Maura Sardó, Universidad de Puerto Rico, Porto Rico
Marta Lígia Pomim Valentim, Universidade Estadual Paulista, Brasil
Marynice Medeiros Matos Autran, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Miriam Vieira da Cunha, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Olívia Pestana, Universidade do Porto, Portugal
Paula Ochoa, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Piotr Trzesniak, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Rafael Aleixandre-Benavent, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Espanha
Raquel Gomez Díaz, Universidad de Salamanca, Espanha
Salvador Gorbea, Universidade Autonoma de Mexico, México
Tony Hernández-Pérez, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha

COMITÉ ENCONTROS EDICIC

Jose Antonio Frias Montoya, Universidad de Salamanca, Espanha
Fernanda Ribeiro, Universidade do Porto, Portugal
Antonio Pulgarin, Universidad de Extremadura, Espanha
Blanca Rodríguez Bravo, Universidad de León, Espanha
María Antonia Garcia Moreno, Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Paula Ochoa, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE AS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS EM BASES DE DADOS INTERNACIONAIS

Natanael Vitor Sobral¹, Zeny Duarte²

¹Universidade Federal da Bahia, 0000-0003-2410-494X, natanvsobral@gmail.com

²Universidade Federal da Bahia, zeny.duarte@gmail.com

RESUMO **Objetivo:** o presente trabalho visa avaliar as vantagens da recuperação da informação nas bases Scopus, Web of Science e PubMed a partir do uso de delimitações tipológicas sobre Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde (DeCS-BVS). **Métodos:** para a realização do trabalho realizaram-se os seguintes procedimentos: a) identificação das principais DTN segundo a OMS; b) conversão dos nomes das doenças em termos autorizados (em inglês), segundo o DeCS-BVS; c) formulação de expressão booleana, fazendo uso do operador "OR", contendo os termos descritos na etapa anterior; d) busca de informações nas páginas das bases definidas na pesquisa. Em seguida, realizaram-se buscas pelos termos em linguagem natural, conforme expressos no site da OMS, visando comparar a revocação alcançada pelas duas estratégias. **Resultados/conclusões:** A priori, notou-se que a busca em todas as bases apresentou incremento nos resultados com a utilização dos termos autorizados estabelecidos pelo DeCS-BVS. O resultado mais expressivo foi alcançado na Scopus, que teve um aumento de 352,22% no quantitativo de registros recuperados. Em seguida, verificou-se que, similarmente, PubMed (271,75%) e Web of Science (25,38%) apresentaram acréscimo relevante de documentos com o uso das expressões delimitadas no DeCS-BVS. Com isto, percebeu-se que a busca de informações sobre as DTN, neste contexto, não deve ser realizada pelos termos gerais, como por exemplo: "Tropical Medicine", tampouco, pelos nomes das doenças sem a padronização de um tesouro especializado, pois não obedecendo estas instruções, corre-se o risco de perdas significativas de informações recuperadas.

PALAVRAS-CHAVE *Doenças Tropicais Negligenciadas, Medicina Tropical, Saúde Tropical, Informação Científica, Bases de Dados.*

ABSTRACT **Goal:** The present work aims at evaluating the advantages of information retrieval in the Scopus, Web of Science and PubMed databases from the use of typological delimitations on Neglected Tropical Diseases (NTD) established by the World Health Organization (WHO) and the use of the Descriptors in Health Sciences of the Virtual Health Library (DeCS-VHL). **Methods:** the following procedures were performed to carry out the work: a) identification of the main NTD according to WHO; b) conversion of disease names into authorized terms (in english), according to DeCS-VHL; c) formulation of Boolean expression, making use of the "OR" operator, containing the terms described in the previous step; d) search of information in the pages of the bases defined in the research. Next, we searched the terms in natural language, as expressed on the WHO website, in order to compare the recall achieved by the two strategies. **Results/Conclusions:** initially, it was noticed that the search in all bases presented increase in results using the authorized terms established by DeCS-VHL. The most expressive result was achieved in Scopus, which had a 352.22% increase in the number of recovered records. Then, it was found that, similarly, PubMed (271.75%) and Web of Science

(25.38%) presented a significant increase of documents with the use of the expressions delimited in DeCS-VHL. With this, it was realized that the search for information about NTDs in this context should not be carried out by general terms such as "Tropical Medicine", nor by the names of diseases without the standardization of a specialized thesaurus.

KEYWORDS *Neglected Tropical Diseases, Tropical Medicine, Tropical Health, Scientific Information, Databases.*

COPYRIGHT Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

INTRODUÇÃO

O posicionamento geográfico do Nordeste brasileiro aliado às condições socioeconômicas, climáticas e políticas da região favorecem a proliferação rápida de doenças tropicais, criando um estado caótico de saúde pública. Acredita-se que a produção de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde tem um importante papel neste contexto, tendo em vista, que o setor científico se empenha em produzir soluções que atendam as necessidades sociais, com potencial de tornarem-se tecnologias e técnicas que beneficiem a população em seus problemas diversos. Baseando-se nisto, foi elaborado um projeto de doutorado com o propósito de analisar os fatores influenciadores da produção de conhecimento em Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Região Nordeste do Brasil (RNB). Este trabalho (pôster), especificamente, objetiva avaliar a recuperação de informações científicas sobre as DTN nas principais bases de dados internacionais (Scopus, Web of Science e PubMed), enquanto uma etapa do projeto maior acima citado.

Evidencia-se como problema de pesquisa, a necessidade de definição dos termos que representam as DTN nas bases de dados científicas, haja vista a constante dispersão decorrente de estratégias de busca precárias; obsolescência e limitação dos termos gerais "Medicina Tropical", "Doença Tropical", "Saúde Tropical" e "Doenças Tropicais Negligenciadas", que não representam, e consequentemente, não recuperam toda a cobertura do assunto; e as diversas variações e formas de representação do tema na literatura científica (em geral sabe-se que um paper está relacionado a este assunto pela presença do nome de alguma DTN - que são os termos específicos).

Em suma, o presente trabalho visa avaliar as vantagens da recuperação da informação científica nas bases supracitadas a partir do uso da tipificação e das categorias de DTN utilizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelas delimitações terminológicas estabelecidas no vocabulário controlado da Biblioteca Virtual em Saúde (DeCS-BVS), este último, frequentemente adotado em trabalhos científicos. Destaca-se aqui o estudo de León, Helena, Laverde Barrera e Álvarez Rodríguez (2015), que utilizaram este instrumento para padronizar os termos, e realizar buscas estruturadas em algoritmos baseados em linguagem booleana, similarmente à proposta do presente trabalho.

A expectativa deste estudo pauta-se na possibilidade de aumento da revocação a partir do uso dos termos autorizados, pois imagina-se que a consulta torna-se limitada em quantidade e qualidade ao utilizar-se apenas a linguagem natural, gerando a perda de registros importantes no processo de recuperação da informação, resultado este, que foi confirmado ao final do estudo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização do trabalho realizaram-se os seguintes procedimentos: a) identificação das principais DTN segundo a OMS; b) conversão dos nomes das doenças em termos autorizados (em inglês), segundo o DeCS-BVS; c) formulação de expressão booleana, fazendo uso do operador “OR”, contendo os termos descritos na etapa anterior. Todas as palavras-chave foram consultadas entre aspas, no intuito de assegurar a integridade e exatidão da consulta; d) busca de informações nas páginas das bases definidas na pesquisa (Web of Science, Scopus e PubMed) - visando evitar a recuperação de resultados do tema consultado em outros domínios, além da Medicina, limitou-se a busca em cada base no domínio mais específico de vínculo do tema. Exemplo: Na Web of Science foi possível limitar à área de Medicina Tropical; na Scopus, simplesmente à Medicina; e na PubMed, por ser essencialmente uma base de saúde, optou-se pela não realização de delimitações. Em seguida, realizaram-se buscas, também, pelos termos em linguagem natural, conforme expressos no site da OMS, visando comparar a revocação alcançada pelas duas estratégias.

A pesquisa foi executada entre os meses de junho e julho de 2017, e conta com apoio da infraestrutura do Laboratório Otlet CI da Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

RESULTADOS

Os resultados obtidos pelo estudo estão sumarizados em dois tópicos: 1) Comparativo da busca dos termos sobre DTN com e sem o uso do DeCS-BVS; 2) Levantamento dos termos utilizados pela OMS (nomes das doenças) e seus equivalentes no DeCS-BVS.

A priori, notou-se que a busca em todas as bases apresentou incremento nos resultados ao utilizarem-se os termos autorizados estabelecidos pelo DeCS-BVS (ver tabela 1). O resultado mais expressivo foi alcançado na Scopus, que teve um aumento de 352,22% no quantitativo de documentos recuperados. Inicialmente, não calculou-se a precisão alcançada no processo de recuperação, etapa que pretende-se realizar a posteriori. Todavia, o resultado inicial já denota que a busca sem a utilização de um tesouro que permita a ampliação dos termos conhecidos pelo pesquisador gera uma perda importante de informações, que certamente, exclui documentos e registros significativos para pesquisadores que desejam devolver pesquisas que contemplem o corpus documental completo da área de DTN.

Tabela 1. Comparativo da busca dos termos sobre DTN com e sem o uso do DeCS-BVS

Base de Dados	Consulta sem uso do DeCS	Consulta com uso do DeCS	Incremento
Web of Science	19.815 resultados	24.845 resultados	25,38%
Scopus	208.957 resultados	944.966 resultados	352,22%
PubMed	97.564 resultados	362.697 resultados	271,75%

Referência: Sobral e Duarte, 2017.

Em seguida, verifica-se que, similarmente, PubMed (271,75%) e Web of Science (25,38%) apresentaram acréscimo relevante de documentos com o uso das expressões delimitadas no DeCS-BVS. Atribui-se o resultado mais atenuado da Web of Science à menor abrangência da base e ao nível de delimitação do domínio, que permitiu que fosse especificada apenas a área de Medicina Tropical, o que restringiu drasticamente o número de registros. Lembra-se aqui, que na Scopus a busca foi delimitada a toda Medicina, e na PubMed, toda a cobertura da base foi considerada.

Adiante, com o propósito de apresentar o levantamento dos termos utilizados para que possam ser utilizados em pesquisas futuras com objetivos similares, elaborou-se a tabela 2. Com isto, especificaram-se os 18 termos utilizados pela OMS e os 179 obtidos pelo DeCS-BVS, considerando os sinônimos e termos correlatos.

Tabela 2. Termos utilizados pela OMS (nomes das doenças) e seus equivalentes no DeCS-BVS

Termos OMS	Termos DeCS
Buruli ulcer	Buruli ulcer; Buruli Ulcer Disease; Buruli Ulcer Diseases; Mycobacterium ulcerans Infections; Mycobacterium ulcerans Infection. (5)
Chagas disease	Chagas disease; American Trypanosomiasis; Chagas' Disease; South American Trypanosomiasis. (4)
Dengue	Dengue; Break-Bone Fever; Breakbone Fever; Classical Dengue; Classical Dengue Fever; Break Bone Fever; Classical Dengue Fevers; Classical Dengues; Dengue Fever. (9)
Chikungunya	Chikungunya; Chikungunya virus; Chikungunya Fever; Chikungunya Virus Infection; Chikungunya Fevers; Chikungunya Virus Infections. (6)
Dracunculiasis (guinea-worm disease)	Guinea Worm Disease; Dracunculiasis; Dracunculoses; Guinea Worm Diseases; Dracunculosis; Guinea Worm Infection. (6)
Echinococcosis	Echinococcosis; Echinococcoses; Hydatid Cysts; Hydatidosis; Hydatid Cyst Hydatidosis; Hepatic Alveolar Echinococcosis; Hepatic Alveolar Echinococcoses; Hepatic Alveolar Echinococcosis; Hepatic Echinococcoses; Hepatic Echinococcosis; Hepatic Hydatid Cyst; Hepatic Hydatid Cysts; Hepatic Hydatidosis; Hepatic Hydatidosis; Pulmonary Echinococcoses; Pulmonary Echinococcosis; Pulmonary Hydatid Cyst; Pulmonary Hydatid Cysts; Pulmonary Hydatidosis; Pulmonary Hydatidosis. (19)
Yaws	Yaws; Frambesia Tropica; Frambesia Tropicas; Frambesias; Frambesia. (5)
Foodborne trematodiasis	Foodborne trematodiasis; Trematode Infections; Infections, Trematode; Fasciolopsiasis; Metagonimiasis; Trematode Infection; Fasciolopsiasis; Metagonimiasis. (9)
Human African trypanosomiasis (sleeping sickness)	Human African trypanosomiasis; African Trypanosomiasis; African Sleeping Sicknesses; African Trypanosomiasis; African Sleeping Sickness; Nagana. (6)
Leishmaniasis	Leishmaniasis; Leishmaniasis; Mucocutaneous Leishmaniasis; Mucocutaneous Leishmaniasis; Diffuse Cutaneous Leishmaniasis; Diffuse Cutaneous Leishmaniasis; American Leishmaniasis; Cutaneous Leishmaniasis; Cutaneous Leishmaniasis; New World Leishmaniasis; Old World Leishmaniasis; Oriental Sore. (12)
Leprosy	Leprosy; Hansen Disease; Hansens Disease; Leprosies; Hansen's Disease; Borderline Leprosies; Borderline Leprosy; Dimorphous Leprosies; Dimorphous Leprosy; Cutaneous Leprosies; Cutaneous Leprosy; Lepromatous Leprosies; Lepromatous Leprosy; Nodular Leprosies; Nodular Leprosy; Macular Leprosies; Macular Leprosy; Neural Leprosies; Neural Leprosy; Tuberculoid Leprosies; Tuberculoid Leprosy; Multibacillary Leprosies; Borderline Lepromatous; Midborderline Lepromatous; Multibacillary Leprosy; Borderline Tuberculoids; Indeterminate Tuberculoids; Paucibacillary Leprosies; Borderline Tuberculoid; Indeterminate Tuberculoid; Paucibacillary Leprosy. (32)
Lymphatic filariasis	Bancroftian Elephantiasis; Filarial Elephantiasis; Lymphatic Filariases; Filarial Elephantiasis; Lymphatic Filariasis; Bancroftian Elephantiasis. (6)
Onchocerciasis (river blindness)	Onchocerciasis; Onchocerciasis; Ocular Onchocerciasis; Ocular Onchocerciasis; River Blindness. (5)
Rabies	Lyssa; Lyssas; Hydrophobia; Rabies virus; Rabies viruses; Rabies Vaccines; Rabies Human Diploid Cell Vaccine; Rabies Vaccine. (8)
Schistosomiasis	Schistosomiasis; Katayama Fever; Bilharzias; Schistosomiasis; Bilharzias; Schistosomiasis mansoni; Schistosoma mansoni Infection; Intestinal Schistosomiasis; Intestinal Schistosomiasis; Schistosoma mansoni Infections; Schistosomiasis haematobia; Schistosomiasis haematobium; Urinary

	Schistosomiasis; Urogenital Schistosomiasis; Urinary Schistosomiasis; Urogenital Schistosomiasis; Schistosomiasis japonica; Schistosomiasis japonicum; Neuroschistosomiasis; Central Nervous System; Schistosomiasis; Schistosomal Myelitis; Schistosomal Myeloradiculopathy; Neuroschistosomiasis; Schistosomal Myelopathies; Schistosomal Myeloradiculopathies; Schistosomal Myelopathy. (26)
Soil-transmitted helminthiasis	Helminthiasis; Helminthiasis; Nematomorpha Infection; Nematomorpha Infections; Helminth Infestation; Parasitic Worm Infections; Parasitic Worm Infestations; Vermination; Animal Helminthiasis; Animal Helminthiasis. (10)
Taeniasis and neurocysticercosis	Taeniasis; Taenia Infection; Taeniasis; Taenia Infections; Neurocysticercosis; Brain Cysticercosis; Neurocysticercoses; Central Nervous System Cysticercosis. (8)
Trachoma	Trachoma; Trachomas; Egyptian Ophthalmia. (3)

Referência: Sobral e Duarte, 2017.

Com a proposta de ampliação e desdobramento dos termos da OMS apresentada neste estudo, pretende-se resolver inúmeros problemas, o principal, é o encontrado em Sobral, Silva e Miranda (2017), que ao desenvolver um estudo bibliométrico sobre a Medicina Tropical na América Latina expressaram preocupação com a recuperação da informação sobre a temática. No estudo dos autores supramencionados foram localizados 3.129 registros ao buscar-se o termo “Tropical Medicine” na Web of Science. Sobre este quadro reduzido, a recomendação apresentada foi que em estudos futuros deveriam ser utilizadas estratégias de busca mais diversificadas, tais como, os nomes das doenças. Assim, nota-se que a utilização de termos gerais apenas reforça a perda de registros e diminui o *corpus* informacional recuperado sobre o tema.

CONCLUSÕES

De modo geral, o objetivo da pesquisa foi alcançado, e pôde-se realizar uma avaliação da recuperação da informação científica em bases de dados internacionais sobre DTN. Com isto, percebeu-se que a busca de informações sobre as DTN, neste contexto, não deve ser realizada pelos termos gerais, como por exemplo: “Tropical Medicine”, tampouco, pelos nomes das doenças sem a padronização de um tesouro especializado, pois não obedecendo estas instruções, corre-se o risco de perdas bastante significativas de informações recuperadas.

Assim, constata-se que a técnica utilizada neste trabalho é útil a pesquisadores que desejam buscar informações científicas sobre as DTN, porém, não são nativos da área, como por exemplo, cientistas da informação, que não conhecem os sinônimos dos nomes das doenças presentes na literatura, sendo o site da OMS e o tesouro DeCS-BVS ferramentas indispensáveis para o êxito no processo de recuperação da informação.

Este estudo limitou-se à utilização do DeCS-BVS enquanto tesouro para busca de sinônimos, todavia, tal limitação não implica significativamente nos resultados, haja vista que o DeCS baseia-se no Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine (MeSH-NLM), estando plenamente alinhado às expressões presentes na literatura internacional da área de Medicina.

Em estudos futuros pretende-se realizar uma análise mais qualitativa dos resultados encontrados, visando entender em quais itens ocorrem as perdas e acréscimos de informações a partir da análise individual de cada palavra-chave utilizada, buscando compreender as implicações dos resultados obtidos sob as óticas da revocação, e também da precisão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brandau, R., Monteiro, R., & Braile, D. M. (2005). Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos. *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery*, 20(1), VII-IX.
- Fujita, M. S. L. (2016). A linguagem documentária na negociação de uma política de indexação para bibliotecas universitárias: procedimentos e estratégias da pesquisa-ação integral. *Revista Conhecimento em Ação*, 1(1).
- León, B., Helena, L., Laverde Barrera, Á. A., Álvarez Rodríguez, A. M., & Estupiñan Vega, L. C. (2015). Análisis de la producción científica publicada entre 2008 y 2013 sobre suicidio en niños, niñas y adolescentes mediante un estudio bibliométrico. *Revista del Hospital Psiquiátrico de La Habana*, 12(2).
- Sobral, N. V., Mascarenhas, F., & Miranda, Z. D. (2017). Perfil da produção científica em Medicina Tropical na América Latina: análise do termo “Tropical Medicine” na Web of Science. *Em Questão*, 23, 31-49.